

069

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS VÍTIMAS DE AGRAVOS POR VIOLÊNCIA. *Tais Regina Rückert, Giselda Quintana Marques, Estela Regina Garlet, Maria Alice Dias da Silva Lima (orient.) (UFRGS).*

As violências têm provocado forte impacto na morbidade e na mortalidade da população e são consideradas um problema de saúde pública, pelo elevado número de vítimas que atingem e pelos impactos sociais, econômicos e pessoais que provocam. O objeto deste estudo é a organização do trabalho em unidades de saúde, para compreender o papel do enfermeiro e o que é necessário para prestar assistência às vítimas de violências. Os objetivos são: identificar as ocorrências de agravos decorrentes de violência contidas nas notificações de agravos por causas externas, provenientes do banco de dados do Observatório de Causas Externas; analisar a concepção de enfermeiros que atuam na assistência aos usuários vítimas de agravos decorrentes de violência. O estudo tem como cenário unidades de saúde da Gerência Distrital Partenon/Lomba do Pinheiro. Foram extraídas 1590 ocorrências de notificações por causas externas do banco de dados referentes ao período de fevereiro de 2002 a fevereiro de 2005. As ocorrências foram analisadas mediante estatística descritiva simples. Identificou-se que 22, 5% foram por violência. Com base nas ocorrências de notificações por causas externas, foram selecionadas unidades de saúde para realização de entrevistas semi-estruturadas com enfermeiros. Para o tratamento dos dados coletados nas entrevistas está sendo utilizada a técnica de análise de conteúdo temático. Os resultados parciais, a partir da concepção das enfermeiras, indicam subregistro das situações que envolvem violência e que existem dificuldades dos profissionais para identificação desses agravos. Os agentes comunitários de saúde têm um papel relevante na identificação das ocorrências de violência domiciliar. A enfermeira tem importante atuação na prevenção das violências. Os resultados podem fornecer subsídios para organização do trabalho no atendimento a esses usuários e para estratégias de prevenção das violências. (PIBIC).